

Pontos são inseguros para 49% dos usuários do transporte de Piracicaba, diz estudo

Pesquisa feita pelo Observatório Cidadão aponta que a insegurança nos pontos de ônibus é a terceira maior reclamação dos passageiros.

Por EPTV 2

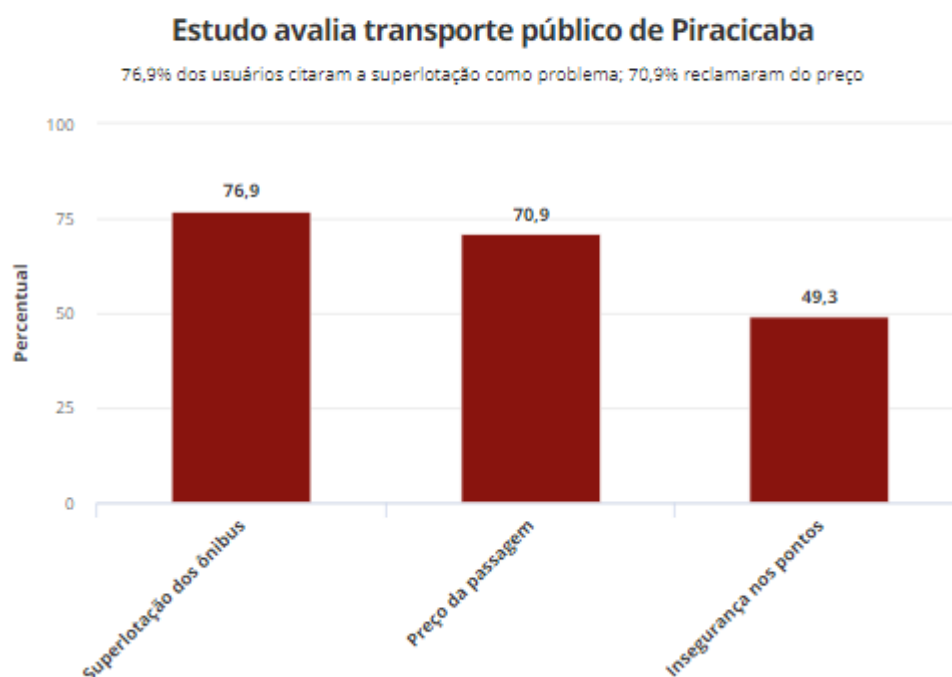
26/11/2018 20h49 · Atualizado há 13 horas



Pesquisa aponta lotação e preço da passagem como problemas do transporte em Piracicaba

Uma pesquisa que avaliou, a partir da opinião dos usuários, o transporte público de Piracicaba (SP) aponta que 49,3% dos passageiros consideram inseguros os pontos de ônibus da cidade. Este foi o terceiro problema mais repetido pelas pessoas entrevistadas no estudo do Observatório Cidadão.

A pesquisa foi coordenada pelo professor do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Unesp de Rio Claro (SP), Roberto Braga. Segundo ele, há uma diminuição gradual dos usuários do transporte público e a falta de segurança é um dos fatores desse dado.



Fonte: Observatório Cidadão

"A gente tem registrado, ano a ano, a diminuição do número de usuários de ônibus e certamente a questão da segurança é um dos motivos que têm afastado o cidadão do transporte coletivo. Isso é bastante sério", afirma Braga.

A opção por um transporte mais seguro, porém mais oneroso, foi feita pela atendente Cíntia Félix Santos, que já foi assaltada em pontos de ônibus. "Eu estava em um ponto de ônibus aí o cara veio e tentou pegar minha bolsa. Como eu sempre ando com documento guardadinho, levou só a bolsa", lembrou.



49% dos usuários avaliam como inseguros os pontos de ônibus de Piracicaba — Foto: Thomaz Fernandes / G1

Depois disso, ela prefere outra forma de deslocamento durante à noite. "Sempre procuro vir de aplicativo. Não tem segurança", lamentou.

A cabeleireira Aline de Oliveira foi outra vítima da falta de segurança em pontos de ônibus. "Um dele tinha uma faca e não tinha ninguém na rua. Não tinha quem eu chamar. E era uma rua que não era muito movimentada. Eu tive que passar o celular e a carteira", contou.

Outros passageiros também reclamam da falta de segurança principalmente durante a noite e em pontos de ônibus mais afastados, onde não há muita movimentação. Houve quem prefere se deslocar mais a pé para esperar o coletivo em locais com mais pessoas.

"Perto de casa tinha um ponto de ônibus e eu preferia andar um pouco mais longe por falta de segurança", afirmou o ajudante geral Raul Oliveira Santos.



Pesquisa foi elaborada pelo Observatório Cidadão de Piracicaba — Foto: Edijan Del Santo/EPTV

Após o assalto, a cabeleireira também alterou a rotina. "Mudei de ponto, fui para um que é umas duas ruas para baixo, que é mais movimentado, e nunca mais fiquei naquele ponto sozinha".

Para o coordenador da pesquisa, a redução das ocorrências em ponto de ônibus pode ocorrer a partir da integração das forças de segurança. "Um trabalho conjunto com a Guarda Municipal, as polícias Militar e Civil, uma ação de inteligência para saber quais são os pontos com maior ocorrência, os horários", afirma.

A SSP

Em nota, a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP) afirma que desconhece a metodologia da pesquisa e que as delegacias de Piracicaba fazem ações constantes para evitar a ação de ladrões.

Segundo a SSP, o número de roubos na cidade caiu 19% entre janeiro e setembro em comparação com o mesmo período do ano passado.

Prefeitura

Já a Prefeitura de Piracicaba informou que existe uma lei que permite ao usuário solicitar, durante a noite, paradas fora dos pontos de ônibus. A medida pode encurtar o tempo de deslocamento a pé.

Além disso, que fará estudos técnicos para equipar com cobertura os pontos que ainda não possuem.